

CRIANÇAS DO MOVIMENTO: CONHECENDO O CORPO ATRAVÉS DA BRINCADEIRA

Thalia Luiza Ruhoff Sehn¹

Jaíne Tereza Andres²

Elenice Ana Kirchner³

RESUMO

O presente artigo traz como tema norteador, as crianças do movimento: conhecendo o corpo através da brincadeira, vivência oportunizada através da prática docente do componente curricular de Estágio supervisionado I: Educação Infantil do Curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia. O mesmo teve como objetivo oportunizar aos acadêmicos o contato direto com o ambiente escolar, a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e compreender a dinâmica e os desafios da área de atuação do pedagogo. Prática esta que é muito relevante para desenvolver habilidades e preparação para futura atuação profissional. A experiência vivenciada num primeiro momento, consiste em cinco dias de observação com a turma do maternal, período no qual se analisa as metodologias utilizadas pela professora regente, a rotina, o ambiente escolar, as competências e habilidades trabalhadas, bem como se realiza um diagnóstico geral da turma. Num segundo momento ocorreram cinco dias de prática com a mesma turma, na qual as acadêmicas realizaram um planejamento de acordo com a rotina dos alunos com diversas atividades a serem realizadas no decorrer da semana. É evidente que o estágio conciliou novos aprendizados e experiências, demonstrando nossa capacidade e, portanto, enaltecendo nosso currículo e formação, garantindo oportunidades para nossa futura profissão.

Palavras-chave: prática docente; estágio; experiência; planejamento; aprendizados.

ABSTRACT

The present article has as its guiding theme, the children of the movement: getting to know the body through play, an experience provided through the teaching practice of the curricular component of Supervised Internship I: Early Childhood Education of the Degree in Pedagogy. It aims to provide students with direct contact with the school environment, the opportunity to apply in practice the theoretical knowledge acquired in the classroom and understand the dynamics and challenges of the pedagogue's area of activity. This practice is very relevant for developing skills and preparing for future professional work. The experience initially consists of five days of observation with the kindergarten class, a period in which the methodologies used by the teacher, the routine, the school environment, the skills and abilities worked on, as well as a diagnosis are carried out. general class. Secondly, there were five days of practice with the same class,

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI- E-mail: thalialuizaruhoffsehn@gmail.com

² Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI- E-mail: jainetereza16@gmail.com

³ Professora no curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI- E-mail: elenice@uceff.edu.br

in which the students carried out planning according to the students' routine with different activities to be carried out throughout the week. It is clear that the internship brought together new learning and experiences, demonstrating our capabilities and, therefore, enhancing our CV and training, ensuring opportunities for our future profession.

Keywords: teaching practice; internship; experience; planning; learnings.

1 INTRODUÇÃO

A realização do estágio é um momento essencial na formação do futuro pedagogo, pois é possível ampliar a análise do contexto de atuação, possibilitando o desenvolvimento de uma postura adequada, compreensão e problematização de diversas situações, além de coletivamente desenvolver ações possíveis no campo de observação e prática bem como traz reflexões acerca de suas contribuições para a construção docente, buscando compreender o estágio como um componente curricular acadêmico que lapida cuidadosamente o perfil do futuro pedagogo, enriquecendo sua formação profissional através da observação e vivência da prática.

Conforme Scalabrin (2017, p. 02):

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.

O estágio é uma experiência prática essencial no processo educacional e de formação profissional, permitindo aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em ambientes de trabalho reais. Ele serve como uma ponte entre a educação formal e o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades valiosas para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a construção de redes de contatos e a compreensão das dinâmicas e exigências do ambiente profissional.

De acordo com Mendes, 2005:

Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionam no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração.

O estágio é uma fase crucial na formação profissional dos estudantes, proporcionando uma valiosa interseção entre teoria e prática. Ao vivenciar o ambiente de trabalho, os estudantes ampliam seus conhecimentos e habilidades. Assim, o estágio se revela como um componente indispensável na jornada educativa e no desenvolvimento profissional contínuo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO

2.1 CRIANÇAS DO MOVIMENTO: CONHECENDO O CORPO ATRAVÉS DA BRINCADEIRA

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nessa etapa que ocorrem grandes transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Neste contexto, a ludicidade e o movimento desempenham papéis fundamentais, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral dos pequenos.

Este artigo tem como objetivo explorar a importância da ludicidade e do movimento na educação infantil, destacando seus benefícios e impactos positivos.

A ludicidade refere-se à capacidade de brincar, imaginar, criar e explorar de forma livre e prazerosa. Na educação infantil, atividades lúdicas como jogos, brincadeiras, atividades artísticas e dramáticas são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. Brincar estimula a curiosidade, a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolver problemas, além de promover a socialização e a empatia entre os pequenos.

O movimento, por sua vez, é fundamental para o desenvolvimento motor das crianças. Através de atividades físicas e movimentos corporais variados, as crianças desenvolvem habilidades motoras como coordenação, equilíbrio, força e agilidade. Além disso, o movimento contribui para a saúde física e mental, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida das crianças.

A ludicidade e o movimento estão intrinsecamente ligados na educação infantil. Muitas atividades lúdicas envolvem movimentos, como brincadeiras ao ar livre, danças, jogos de equipe e atividades esportivas adaptadas. Essa integração proporciona experiências de aprendizagem ricas e diversificadas, estimulando o desenvolvimento global das crianças de maneira integrada e harmoniosa.

Brincar e se movimentar livremente estimulam a criatividade, a imaginação, a expressão emocional e a capacidade de concentração, contribuindo para a formação de indivíduos mais autônomos, seguros e felizes.

A importância da ludicidade e do movimento no desenvolvimento infantil está intimamente relacionada à pedagogia humanizada. A pedagogia humanizada coloca o desenvolvimento integral da criança no centro do processo educativo, considerando suas necessidades emocionais, sociais, físicas e cognitivas de forma integrada.

Ao explorar a ludicidade e o movimento na educação infantil, são abordados aspectos fundamentais da pedagogia humanizada.

A pedagogia humanizada valoriza a criança como um ser integral, considerando não apenas seu desenvolvimento cognitivo, mas também suas emoções, habilidades motoras e interações sociais.

A ludicidade e o movimento estimulam a criatividade, a imaginação e a expressão das crianças, aspectos essenciais na pedagogia humanizada. Brincar livremente e se movimentar de maneira espontânea permitem que as crianças explorem o mundo ao seu redor de forma autêntica e significativa.

O brincar e as atividades físicas promovem a socialização, a cooperação, a empatia e o autoconhecimento, aspectos valorizados na pedagogia humanizada. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais para uma convivência saudável e empática.

A pedagogia humanizada preza pelo respeito ao ritmo de aprendizagem e às necessidades individuais de cada criança. As atividades lúdicas e de movimento permitem que cada criança explore e aprenda de acordo com suas capacidades e interesses, sem pressões ou cobranças excessivas.

Portanto, ao abordar a importância da ludicidade e do movimento no desenvolvimento infantil em um contexto de pedagogia humanizada, está se destacando práticas e abordagens educativas que valorizam o ser humano em sua totalidade, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, afetivo e significativo para as crianças.

Nossas crianças têm direito de correr, pular e saltar em espaços amplos na creche ou nas suas proximidades.

Nossos meninos e meninas têm oportunidade de jogar bola, inclusive futebol
Nossos meninos e meninas desenvolvem sua força, agilidade e equilíbrio físico nas atividades realizadas em espaços amplos

Nossos meninos e meninas, desde bem pequenos, podem brincar e explorar espaços externos ao ar livre
Nossas crianças não são obrigadas a suportar longos períodos de espera
Os bebês não são esquecidos no berço
Os bebês têm direito de engatinhar
Os bebês têm oportunidade de explorar novos ambientes e interagir com outras crianças e adultos
As crianças pequenas têm direito de testar seus primeiros passos fora do berço
Reservamos espaços livres cobertos para atividades físicas em dias de chuva
Organizamos com as crianças aquelas brincadeiras de roda que aprendemos quando éramos pequenos
Procuramos criar ocasiões para as famílias participarem de atividades ao ar livre com as crianças (Bncc, 2017).

Corpo, gestos e movimentos é um campo de experiência fundamental de aprendizagem desenvolvimento na Educação Infantil. Neste campo se destacam experiências ricas e diversificadas que trazem para as crianças um conhecimento sobre si e o meio social e cultural.

De acordo com Vygotsky (1987, p. 35), “a brincadeira auxilia na criatividade, na imaginação e na fantasia que interagem para a construção de novas possibilidades e interpretações, auxiliando nas construções sociais das crianças com os adultos. O trabalho com o lúdico na educação infantil, parte da necessidade de se pensar a educação escolar como processo de reconstrução do conhecimento, proporcionando ao aluno atuar de forma crítica mediante aprendizagens significativas”.

Na primeira infância, o corpo é o instrumento expressivo e comunicativo por excelência, que serve de suporte para o desenvolvimento emocional e mental, sendo essencial na construção de afetos e conhecimentos. Por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais, desde o nascimento, mas também ao longo da vida, as pessoas exploram o ambiente, expressam seus sentimentos e vontades, interagem e se comunicam com seus parceiros.

Mesmo com maior domínio da linguagem oral, a criança utiliza o corpo para atuar no mundo, como processo integrado à comunicação e como recurso expressivo nas interações cotidianas. Nesse processo, ela aprende a reconhecer suas sensações e funções corporais e a identificar as potencialidades e os limites de seus gestos e movimentos. A linguagem corporal, que envolve o tato, os gestos, as posturas, os deslocamentos, enfim, os movimentos corporais, é recurso para a criança perceber, expressar emoções, reconhecer sensações, interagir, brincar, ocupar espaços e neles se localizar, construindo conhecimento de si e do mundo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) reconhece essa concepção e assim apresenta o campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebês ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

As crianças devem ter oportunidades especialmente planejadas para a exploração do mundo com seu corpo e para expressar-se e interagir por meio do movimento na multiplicidade de situações em sua cultura, e brincar, dançar e dramatizar são elementos privilegiados para o trabalho corporal na Educação Infantil.

A motricidade expressiva da criança, desenvolvida pelas diferentes formas como ela explora o espaço, os objetos e as situações pelos movimentos e expressões corporais de que já se apropriou, é enriquecida pela possibilidade de ampliar a perspectiva que ela tem do ambiente e assumir cada vez mais referenciais externos para orientar sua experiência corporal em determinado espaço.

O objetivo é que as crianças possam expressar-se, comunicar-se, interagir intencionalmente com diversos parceiros, ampliando suas possibilidades gestuais e os movimentos básicos que aprenderam a dominar, enquanto exploram os desafios oferecidos pelo espaço com mais confiança, autonomia e eficácia. Outras oportunidades abertas às crianças são manipular e explorar objetos com diferentes características utilizando não apenas os movimentos básicos, como também algumas combinações deles, como empurrar e carregar, correr e lançar etc. Podem, com isso, ter maior controle sobre seus movimentos, ajustando suas habilidades motoras às distintas situações das quais participam e conhecendo as potencialidades e os limites do próprio corpo relacionados a

força, resistência, flexibilidade, além de coordenação motora e organização espaço-temporal. Todo esse processo deve ampliar sua consciência corporal em relação a posturas e movimentos, por meio da descrição, reflexão e interação com diversos parceiros em brincadeiras, pelo uso do espelho, da fotografia, do desenho, de imagens do corpo humano etc., contribuindo para a construção de uma atitude positiva quanto ao próprio corpo.

Em suma, a ludicidade e o movimento são pilares essenciais no desenvolvimento infantil, proporcionando experiências de aprendizagem significativas, prazerosas e integradas. Ao valorizarmos e promovermos o brincar e o movimentar-se na educação infantil, estamos contribuindo para a formação de crianças mais saudáveis, criativas, resilientes e preparadas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Portanto, os profissionais que atuam na educação infantil desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento das crianças, oferecendo um ambiente seguro, estimulante e afetuoso que favoreça a exploração, a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos pequenos.

2.2 REFLETINDO SOBRE OS SABERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O PAPEL DO PEDAGOGO (ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE)

O estágio supervisionado na educação infantil é de suma importância para a formação de um professor de qualidade, possibilita vivências muito importantes para a prática pedagógica e seus desafios. De acordo com Bianchi et al., (2005, pg.1) “O estágio supervisionado é onde o aluno revela sua criatividade, independência e caráter, proporcionando-lhe oportunidade para perceber se a escolha da profissão para a qual se destina corresponde a sua verdadeira aptidão”.

Conforme Adams, Melo e Nunes (2021):

O Estágio Curricular Supervisionado tem grande importância na formação inicial docente. É através do contato com o ambiente escolar, com a sala de aula, que os licenciandos poderão compreender a lógica e a dinâmica do processo de ensino aprendizagem ao vivenciarem os problemas e desafios desta escola real e da sala de aula em toda sua complexidade.

De acordo com Pimenta (2005, p.149), “Todos os alunos e professores entendem o estágio como uma atividade que traz elementos da prática para serem objeto de reflexão, de discussão, e que propicia um conhecimento da realidade na qual irão atuar”.

O estágio na educação infantil foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil São Vicente no município de Itapiranga SC, a turma escolhida para a realização do estágio foi o Maternal do turno matutino que possui 18 alunos de 3 a 4 anos.

A escola possui dois pisos no qual o primeiro é composto por salas de aula, banheiros e direção e o piso inferior a este possui uma ampla área com refeitório, banheiros, biblioteca, sala dos professores e uma área coberta utilizada normalmente em dias de chuva, possui também uma área externa com pátio coberto, parque com britas e um espaço fechado de areia, dispõe de recursos excelentes para as metodologias e práticas do estágio.

Na semana de observação do estágio além de observar toda a rotina que a professora tem com os alunos, também foram feitos alguns questionamentos referentes a escola e um deles era qual a metodologia da escola, e assim como o município sugere, foi implementada a pedagogia humanizadora, que conforme relatos ainda deve ser muito trabalhada para enfim chegar no objetivo da metodologia. Também na observação a professora pode propor o assunto que deveria ser trabalhado com as crianças na semana de estágio. O tema, seguindo seu planejamento, foi trabalhar o Corpo, seus gestos e movimentos.

Para a criança, corpo, gestos e movimentos são uma forma vital de conhecimento do mundo e de si mesma, e a atuação sensível do professor em relação a esses elementos é condição básica para garantir os direitos e os objetivos de aprendizagem na unidade de Educação Infantil (Bncc, 2017)

Para a realização do estágio é fundamental que o acadêmico esteja preparado com o planejamento e com as atividades propostas em mente. É preciso que siga a rotina das crianças e que oriente a turma com autonomia.

Iniciamos nossa prática com uma roda de conversa, na qual as crianças sentaram no chão da sala em uma roda e em seguida com auxílio de uma música, uma bola ia passando pela mão de cada um e quando a música parava, a criança que ficou com a bola deveria se apresentar, assim falando quem é através de seu nome e algumas novidades do final de semana.

Conforme a Bncc (2017),

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Foi possível perceber que as crianças se introduzem no espaço e no momento, pois são capazes de dizer quem elas são e tudo que as norteiam, algumas mais retraídas do que outras, porém todas de forma surpreendente com brilho no olhar pois estão contando sobre elas mesmas.

Em sequência foi contada a história “Menina bonita do laço de fita” através do recurso do livro e vestimentas retratando a história. Esta teve como objetivo inserir o assunto que então seria norteado durante toda a semana, conforme proposto pela professora da sala. Na história é relatada uma sequência de acontecimentos onde um coelho branco queria muito parecer com sua vizinha que era morena, no decorrer dos fatos percebe que sempre seremos parecidos com nossos familiares. Com esta atividade foi abordado o Campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação onde as crianças através de suas imaginações puderam em sequência relatar suas visões dos acontecimentos.

Segundo Piaget (1978),

A prática da contação de história auxilia na formação humana, através da imaginação, atenção, linguagem. A criança aprende pelos objetos, com o meio social, brincadeiras e jogos, contribuindo para a promoção de aprendizagens com sentido e significado.

No decorrer dos dias várias atividades e brincadeiras foram proporcionadas, uma que se destacou foi a realização da atividade com papelão, onde as professoras confeccionaram um boneco de montar com ligamentos de tampa de garrafa pet e as crianças seguindo orientações deveriam montar o boneco. Em seguida com o auxílio de tinta puderam pintar o corpo do boneco, expressando livremente sua criatividade e imaginação. Ao pintar exploraram também o movimento de pinça com os pinceis, assim exigindo deles concentração, percepção espacial e desenvolvimento motor.

No dia seguinte ao findar da aula com os bonecos de papelão já secos, realizamos uma roda de conversa com os alunos na qual novamente voltamos a falar das partes do corpo e em seguida mostramos os seus bonecos já prontos, as crianças puderam observar que todos eram diferentes um do outro, nenhum foi pintado da mesma forma, assim como também nenhum deles é igual ao colega e cada um possui suas particularidades. Ficou

nítido o envolvimento, alegria e entusiasmo das crianças ao realizar a atividade e também ao levarem seus bonecos para casa.

É na Educação Infantil que a criança mantém suas primeiras relações de socialização, na interação com maior número de indivíduos, situação na qual aprende sobre si e sobre o outro, convivendo com as diferenças, desenvolvendo sua autonomia, entre muitos outros aspectos. O lúdico representa para a criança um meio de comunicação e prazer, contribui no desenvolvimento da criança e auxilia na aprendizagem, no desenvolvimento social, cultural e pessoal, assim proporciona a socialização e a aquisição do conhecimento.

Além disso, sabe-se que as crianças devem aprender em um ambiente harmonioso e que se utilizem métodos lúdicos para ensiná-las, dentre os quais podemos citar a contação de histórias e brincadeiras que além de trabalhar o cognitivo da criança, fazem com que elas sejam introduzidas no mundo da imaginação. Além disso, o que torna o ensino de qualidade é o lúdico, o qual pode-se citar o autor Santos (2012, p. 4):

O lúdico consiste basicamente em satisfazer a criança, trabalhando com o real, o concreto, tocando, deslocando, montando e desmontando. Sua finalidade é o próprio prazer do funcionamento da brincadeira é considerado importantíssimo, pois ajuda no desenvolvimento cognitivo e facilita a aprendizagem e a interação entre os colegas.

O ato de brincar é uma forma de comunicação em que a criança tem a oportunidade de reproduzir o seu cotidiano através da linguagem lúdica. Brincar possibilita a aprendizagem e facilita a construção da autonomia, da reflexão e da criatividade; e pode também estabelecer uma relação ao se utilizar jogos pedagógicos que promovam o desenvolvimento físico, cultural, social, afetivo, e cognitivo da criança.

Demonstrando assim a importância do lúdico nas vivências proporcionadas pelos professores, pois ele trabalha com o desenvolvimento intelectual de cada criança, desenvolvimento da autonomia além de ser uma forma atraente e interativa de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estágio, podemos afirmar que a experiência foi extremamente enriquecedora tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Durante este período, tivemos a oportunidade de observar e participar ativamente do cotidiano escolar, vivenciando a

prática pedagógica de maneira intensa e significativa. Um dos principais aprendizados foi compreender a importância do planejamento e da adaptação das atividades às necessidades específicas de cada aluno.

Além disso, o estágio permitiu desenvolver habilidades fundamentais para a prática docente, como a capacidade de comunicação clara e assertiva, o manejo de sala de aula, e a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante. A interação direta com os alunos foi, sem dúvida, uma das partes mais gratificantes do estágio, pois possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica.

Podemos afirmar que aprendemos e ensinamos ao mesmo tempo, e a nós particularmente, foi uma experiência extremamente válida, pois compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem exige envolvimento, discussões, reflexões, saber ouvir, respeitar as vivências e contribuições do aluno.

A experiência também trouxe desafios que contribuíram para nosso crescimento profissional onde foi preciso sair da nossa zona de conforto, enfrentar situações imprevistas, lidar com a diversidade de comportamentos e ritmos de aprendizagem, e buscar soluções criativas para os problemas que surgiram, foram aspectos que fortaleceram nossa resiliência e capacidade de adaptação.

Desse modo, estagiar na nossa própria prática permitiu o aprimoramento do olhar, o desejo de fazer algo novo, de ampliar nossos fazeres, partindo dos novos saberes e contribuindo para a formação integral dos alunos, sempre buscando promover uma educação de qualidade, equitativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

Adams, F. W., Melo, R. J. de, & Nunes, S. M. T. (2021). **A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo.** Pesquisa E Debate Em Educação <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2021.v11.31985>

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; MARINA, Alvarenga; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em licenciatura.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. Pg 1.

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil.** Disponível em: <https://bnc.educacao.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

O que diz Piaget sobre a contação de história? INSIGHTS. Disponível em:
<https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/o-que-diz-piaget-sobre-a-contacao-de-historia>. Acesso em: 11 de junho de 2024

MENDES, R.; MUNFORD, D. **Dialogando saberes- Pesquisa e Prática de Ensino na formação de Professores de Ciências e Biologia**. In: Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, São Paulo, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. Pg. 149.

SANTOS, Jossiane Soares. **O lúdico na educação infantil**. Disponível em:
<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/ludico.pdf>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

SCALABRIN, Izabel Cristina. **A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas**. 2017. pg. 02. Disponível em:
http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 25 de maio de 2024.

VYGOTSKY, L. S. 1986-1954. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem** / L. S.; Vygotsky, L., Romanovich, A. L., Leontiev A. N; Tradução Villalobos, M. P. São Paulo: Ícone, 2009.